

1675**CORRELAÇÃO DA FRAÇÃO DE SUCCÃO DO ÁTRIO ESQUERDO COM A HIPERTROFIA MIOCÁRDICA EM FETOS DE MÃES DIABÉTICAS**

Alexandre Bestetti, Mauro Thome Lopes, Stefano Busato, Caroline Klein, Augusto Shimano, Bruna Cunha, Natássia Sulis, Camila Ritter, Fernando Caritas, Paulo Zielinsky. Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Instituto de Cardiologia (IC)

Fundamentos: A fração de sucção do átrio esquerdo (FSAE), representada pela razão entre o "tempo de sucção" atrial e o tempo total de enchimento do átrio esquerdo, depende do deslocamento apical do anel mitral pela contração da banda miocárdica helicoidal e, assim, representa importante elemento da função diastólica ventricular esquerda. Na presença de disfunção diastólica, espera-se uma redução da FSAE por encurtamento do tempo de sucção, aumento do tempo de enchimento ventricular ou ambos. Objetivo: Testar a hipótese de que a FSAE está diminuída na presença de hipertrofia miocárdica em fetos de mães diabéticas. Delineamento: Estudo transversal observacional. Metodologia: 11 fetos de mães diabéticas apresentando hipertrofia miocárdica septal (DMHM) foram comparados com 26 fetos normais de gestantes não diabéticas e com 12 fetos de mães diabéticas sem hipertrofia miocárdica septal (DMSHM). Foi aferida a FSAE através da avaliação do comportamento do fluxo sanguíneo anterógrado entre as veias pulmonares e o átrio esquerdo. A análise da variância (ANOVA) e o teste de Tukey foram utilizados para comparação da FSAE entre os grupos. Para reprodutibilidade intra e interobservador foi empregado o teste de Bland-Altman com nível de significância de 0.05. Resultados: Houve diferença significativa na média da FSAE entre os grupos (ANOVA, $p=0.008$). Foi observada diferença significativa na comparação da FSAE do grupo DMHM com o grupo controle (0.16 ± 0.05 vs 0.22 ± 0.04 , com $p=0.08$) e com o grupo DMSHM (0.16 ± 0.05 vs 0.22 ± 0.06 , com $p=0.029$). Conclusão: A FSAE é menor em fetos de gestantes diabéticas com hipertrofia miocárdica do que em gestantes sem esta condição, diabéticas ou não, provavelmente devido à hipocomplacência ventricular esquerda e comprometimento da dinâmica da banda miocárdica helicoidal. Apoio: CNPq, FAPERGS, FAPIC. Palavra-chave: Fetal, SIV, FSAE.